

PROVENIÊNCIA E ANÁLISE QUANTITATIVA DOS MINERAIS PESADOS DA PRAIA DE APEÚ, MUNICÍPIO DE VISEU, NE DO ESTADO DO PARÁ

Bruno Leal Gonçalves¹; Ana Paula França Santos²; Gustavo Henrique Silva da Rosa³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RESUMO: Mineral pesado é definido como um mineral detrítico originado de uma rocha ígnea, sedimentar ou metamórfica, após litificação, tendo peso específico maior que 2,85 g/cm³ e comumente formando constituintes menores ou minerais acessórios das rochas. A quantidade dos minerais pesados em um determinado local depende da sua abundância na área fonte e da intensidade do processo de transporte, que inclui a sua capacidade de resistência ao intemperismo, à abrasão e a sua segregação devido a diferenças na densidade e forma. Sua ocorrência em depósitos continentais costeiros e marinhos permite inferir em conta a evolução desses ambientes, destacando-se como um importante instrumento para a sedimentologia e estratigrafia. A proveniência e tendência de distribuição contribuem para a caracterização sedimentológica e mineralógica de ambientes deposicionais, detalhando aspectos sedimentares relativos para cada ambiente. Na exploração petrolífera, eles são utilizados na interpretação dos processos ambientais e na análise das bacias sedimentares. Quando encontrado em concentrações superiores a 1% em relação à fração estudada, torna-se economicamente viável para a exploração e, em seguida, passam a ser denominados como depósitos do tipo placeres (residuais, placeres aluviais, placeres praias, placeres offshore e paleoplaceres). Entre placeres de valor econômico destacam os de ilmenita, rutilo, zircão, monazita e magnetita, concentrando-se em ambientes de alta energia, após a desagregação de rochas fontes. Como o contexto geológico do NE do estado do Pará e NW do estado do Maranhão está incluído dentro do Cinturão Gurupí e Cráton São Luiz, existe a necessidade de estudos mais detalhados sobre as espécies de minerais, suas concentrações e suas áreas de distribuição, pois nessa área observam-se rochas com mineralizações de Ouro, Crisoberilo e Pedras semipreciosas. Assim, este estudo pode dar início a uma série de pesquisas referentes aos bens minerais distribuídos na Plataforma Continental Brasileira e um melhor entendimento para evolução geológica do NE do estado do Pará e NW do estado do Maranhão, através da proveniência dos minerais pesados encontrados, contribuindo ainda como referência bibliográfica para futuros trabalhos.

PALAVRAS-CHAVE: PROVENIÊNCIA; MINERAIS PESADOS; CRÁTON SÃO LUÍS.